

Na quarta-feira, dia 9 de setembro

Campus Rovisco Pais recebeu os pioneiros da Terapia Ocupacional



Os estudantes da nova licenciatura em Terapia Ocupacional da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) da Universidade Politécnica de Coimbra (UPCoimbra) foram recebidos, esta quarta-feira, 9 de setembro, numa cerimónia que marcou oficialmente o arranque do curso, no Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro (CMRRC) Rovisco Pais.

São os alunos “pioneiros” – termo utilizado por todos os parceiros – de um projeto que une a ESTeSC, o Hospital Rovisco Pais, a Câmara Municipal de Cantanhede e a ULS de Coimbra, com o objetivo de aproximar o ensino superior da realidade clínica e do território. É no campus do CMRRC Rovisco Pais que os estudantes na nova licenciatura terão aulas nos próximos quatro anos, tendo à sua disposição residências, espaços de estudo e convívio.

Para a presidente da Câmara de Cantanhede, Helena Teodósio, este projeto “traduz a aposta firme do município em criar condições para que a Tocha tenha um núcleo de referência nacional em ensino, investigação e prática clínica”. “Estão num espaço absolutamente privilegiado: enquanto a maioria dos estudantes em Portugal aprende a teoria fechado em salas de aula tradicionais, vocês vão cruzar-se desde o primeiro dia com reabilitação real, com superação humana e com a natureza que envolve este campus. Vivam este espaço por inteiro.

Transformem este campus num polo vivo de juventude, partilha e inovação”, apelou.

“Este projeto nasceu de uma convicção profunda: o ensino superior não pode viver fechado sobre si próprio, confinado aos seus edifícios ou limitado pelas fronteiras tradicionais das suas instituições. Tem de ir ao encontro dos territórios, das comunidades e dos lugares onde o conhecimento deixa de ser apenas saber e passa a ser transformação e serviço à comunidade”, recordou Graciano Paulo. E, dirigindo-se aos novos alunos, frisou: “Estudar no Polo da Tocha

não vos torna menos ESTeSC. Uma Escola não se define apenas pelas paredes que a delimitam, mas pelos valores que transmite, pela cultura que constrói e pelo orgulho de a ela pertencer”.

O arranque do curso de Terapia Ocupacional “não é uma obra concluída, mas sim a primeira pedra de algo muito maior”, afirmou o dirigente. No futuro, o objetivo passa por transformar o CMRRC Rovisco Pais “num verdadeiro polo académico da ESTeSC, com identidade própria, enraizado no território e ligado à realidade dos cuidados de saúde”.

O próximo passo é a abertura do curso de licenciatura em Terapia da Fala, prevista para 2028, estando a ESTeSC e os parceiros a trabalhar já num plano de reabilitação dos edifícios, que permita alargar o espaço disponível e prepará-lo para o futuro.

“Quando se juntam esforços, quando se junta vontade, as coisas acontecem e o mundo avança. Hoje é a prova disso”, afirmou a Reitora da Universidade Politécnica de Coimbra, Cândida Malça. “O futuro começa aqui e começa convosco”, lembrou, apelando aos estudantes que participem e se deixem envolver pela realidade do campus.

“A vossa entrada é a primeira etapa de um projeto desenhado para os próximos anos na ULS: a consolidação do Rovisco Pais como um verdadeiro hospital escola. Acreditamos que o reforço da formação académica e a aposta na investigação clínica são motores indispensáveis para elevar a qualidade dos cuidados de saúde prestados” sublinhou, por sua vez, o diretor do CMRRC Rovisco Pais, Jorge Lains.